

e-book

O que é Cidade Criativa?

The logo for SEBRAE, consisting of three horizontal white bars above the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, all set against a dark background.

SEBRAE

Sumário

Introdução	03
Entenda o que é Cidade Criativa	04
Conheça a Rede Cidades Criativas.....	06
Conclusão.....	08



Introdução

Você já ouviu falar em Cidade Criativa? Este e-book apresenta o conceito de Cidade Criativa e de Rede Cidades Criativas. Não é de hoje que a criatividade tem sido objeto de estudo de diferentes áreas do conhecimento. Passando pelo urbanismo, economia, artes e, atualmente, cada vez mais o tema aparece relacionado a empreendedorismo.

O objetivo aqui também é, a partir de um conceito e de exemplos de cidades brasileiras que elegeram a criatividade como princípio para o seu desenvolvimento econômico, inspirar empreendedores e gestores públicos. O Brasil tem uma das maiores diversidades culturais do mundo e ainda reverte de maneira muito tímida essa diversidade em riqueza financeira e econômica.

Vamos, então, entender caminhos que podem colaborar para se constituir um ciclo duradouro e efetivo de desenvolvimento para os negócios e para as cidades.



Entenda o que é cidade criativa

Cidade criativa é um conceito introduzido pelo urbanista Charles Landry, na década de 1980, na Inglaterra. Charles dedicou parte da sua vida em busca de um modelo de planejamento que priorizasse a capacidade criativa das pessoas. De acordo com a visão desenvolvida por esse urbanista inglês, nas cidades criativas, as soluções surgem da criatividade que povoa o pensamento coletivo.

Nessas cidades, as pessoas são estimuladas a pensar, a agir e a planejar com imaginação e, dessa maneira, constituir um ambiente favorável à produção criativa e inovadora, resultando em uma concentração de trabalhadores criativos e de criadores de conhecimento e conteúdo. Esse cenário é reforçado pela existência de iniciativas voltadas a estimular os setores criativos e de políticas de retenção desses talentos.

Neste caldeirão, estão reunidas as condições cruciais para o sucesso econômico das cidades, pois é sabido que lugares onde há a maior concentração de talentos criativos são os que têm melhor desempenho econômico.

Além disso, são cidades onde o processo de desenvolvimento urbano se dá mantendo o equilíbrio entre o velho e o novo, entre a tradição e a inovação, entre o clássico e o moderno. Essas cidades se adaptam ao longo das transformações urbanas, sem perder os elementos distintivos de suas identidades e, com isso, preservando o conjunto de valores relacionados à sua cultura, à sua formação urbana, à sua história e à sua memória. Reaproveitam prédios, revitalizam espaços urbanos e estão constantemente inovando nesses clusters criativos.

Por fim, são lugares onde há um movimento coletivo em torno do desenvolvimento sustentável e criativo. Esse ecossistema estimula e fortalece o aparecimento de ações empreendedoras.





Conheça a Rede Cidades Criativas

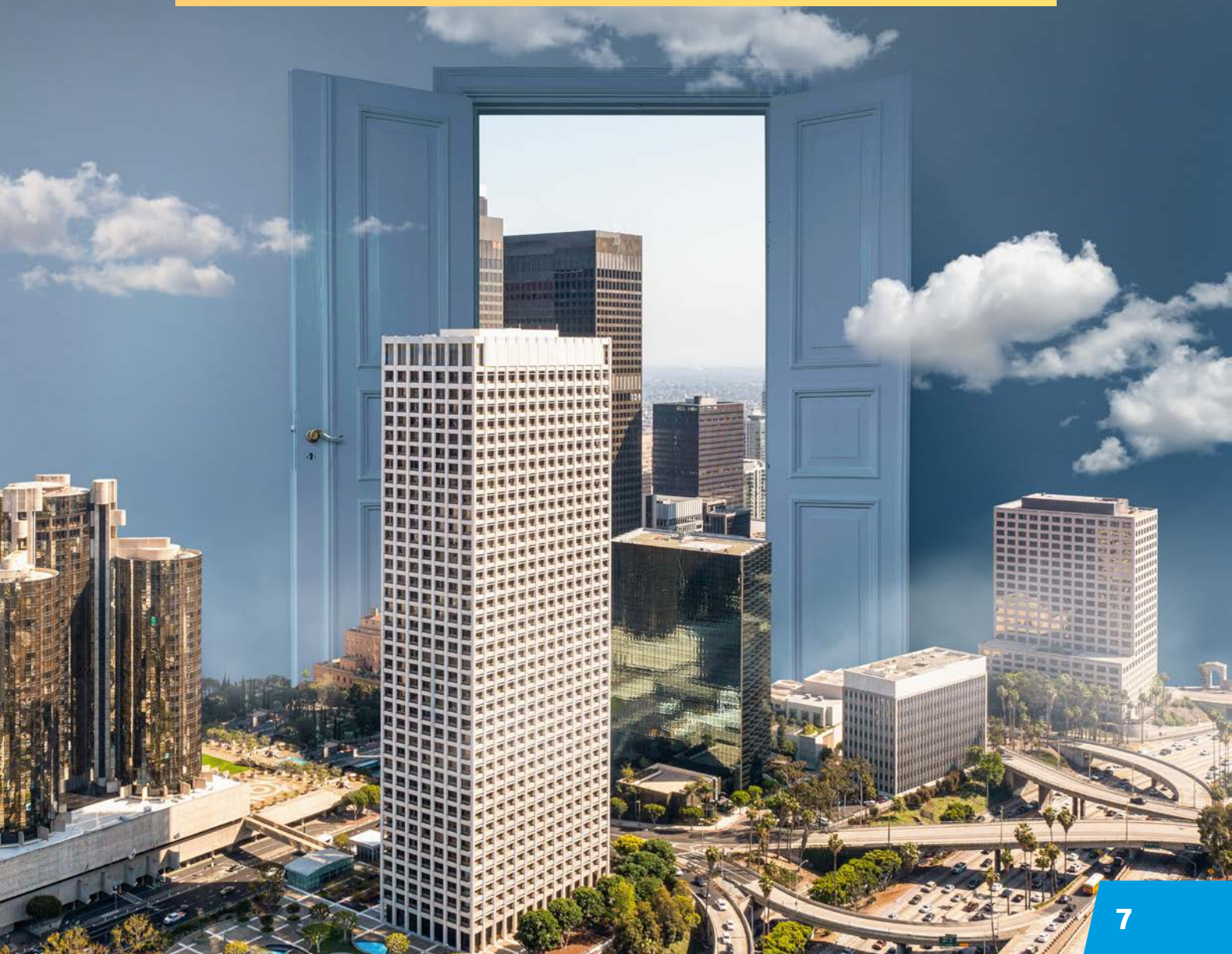
Com base no conceito de cidade criativa, a Rede Cidades Criativas é uma chancela criada pela Unesco que visa a promover o compartilhamento de experiências entre cidades, reconhecidas como criativas, ao redor do mundo. Fazer parte dessa rede, significa estar inserido numa plataforma internacional de intercâmbio de experiências ligadas ao desenvolvimento urbano sustentável, estimulando a colaboração entre as cidades para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Atualmente, no mundo, 246 cidades fazem parte dessa rede, divididas em sete campos criativos: artesanato e arte popular, artes midiáticas, design, literatura, gastronomia, cinema e música.

No Brasil, temos 12 cidades com o selo de Cidades Criativas da Unesco. Um número ainda pouco expressivo diante da

diversidade cultural do país e do que essa diversidade representa para geração de riqueza.

Vamos conhecer quais são as cidades criativas brasileiras e seus respectivos campos criativos:

- Belém, Belo Horizonte, Florianópolis, Paraty – gastronomia;
- Brasília, Curitiba, Fortaleza – design;
- Recife, Salvador – música;
- Campina Grande – artes midiáticas;
- João Pessoa – artesanato e arte popular;
- Santos – cinema.



Conclusão

Essas cidades geram não só oportunidades de negócios para empreendedores que querem investir nos setores ligados a cada um desses campos criativos, mas, também, a configuração desses clusters dinamiza o desenvolvimento de setores transversais e complementares. A cidade criativa gera conexões entre diferentes setores. Há um ambiente configurado por uma fluidez criativa, transformadora e em busca de resolução dos problemas coletivos.

O sucesso do modelo de desenvolvimento adotado por essas cidades têm em comum uma tradução bem sucedida de características relacionadas às suas identidades culturais em valor. Além disso, são exemplos de como a permanência de um ciclo virtuoso econômico e de desenvolvimento sustentável é instaurado através de um planejamento que integra tradição, inovação e tecnologia.



Referências:

Cidades CRIATIVAS do Brasil. Ministério do Turismo. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/copy_of_CidadesCriativas.pdf. Acesso em: 02 de set. de 2022.

Rede de Cidades Criativas. Unesco, 2004. Disponível em: <https://en.unesco.org/creative-cities/creative-cities-map>. Acesso em: 02 de agosto de 2022.

Reis, A. C. F.; Kageyama, P (orgs.). Cidades criativas: perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.



